

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR	
CÓDIGO	TÍTULO
CCA258	MANEJO DE RECURSOS NATURAIS

PRÉ-REQUISITO(S)

CARÁTER	
<input type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA	<input checked="" type="checkbox"/> OPTATIVA

REFERENCIAL DO(S) PROJETO(S) PEDAGÓGICO(S)	
COMPONENTE INTEGRANTE DO PROJETO PEDAGÓGICO CURSO DE	ENGENHARIA FLORESTAL TECNOLOGIA EM AGROECOLOGIA
DATA DE APROVAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO PELOS ÓRGÃOS SUPERIORES	

CARGA HORÁRIA			
T	P	Est.	TOTAL
34	34		68

CURSO(S)/ NÍVEL		
Engenharia Florestal; Tecnologia em Agroecologia	<input checked="" type="checkbox"/>	GRADUAÇÃO
		PÓS-GRADUAÇÃO

EMENTA
Aspectos conceituais da administração ambiental. O manejo da atividade e dos recursos. Uso da Biodiversidade. Aspectos sociais, econômicos, ecológicos, culturais e políticos do manejo. Aspectos institucionais da exploração de recursos naturais renováveis no Brasil. Princípios e normas nacionais e internacionais para uso dos recursos naturais. A gestão da água, solo e ar. A gestão da flora. A gestão da fauna. A gestão de áreas com espécies endêmicas ou em extinção. Uso e manejo dos recursos naturais nos grandes Biomas brasileiros.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Introduzir o aluno na compreensão do que caracteriza o campo científico e abordar conceitos fundamentais da Ecologia aplicados à gestão dos recursos naturais; ➤ Apresentar a evolução da gestão ambiental no Brasil, fazendo uma reflexão crítica sobre os cenários políticos e econômicos envolvidos neste processo; ➤ Refletir sobre os principais instrumentos normativos relacionados à gestão dos recursos naturais renováveis no Brasil; ➤ Apresentar os aspectos institucionais envolvidos no uso e manejo dos recursos naturais, contextualizando as implicações do pacto federativo; ➤ Situar o Brasil no contexto dos acordos multilaterais, envolvendo os pactos, normas e convenções internacionais implicadas na gestão dos recursos naturais; ➤ Contextualizar a Convenção da Biodiversidade e as Metas do Milênio da ONU; ➤ Discutir o caráter estratégico da conservação da biodiversidade; ➤ Compreender o papel das Unidades de Conservação na conservação da biodiversidade e na promoção do desenvolvimento

sustentável;

➤ Conhecer os principais atores, processos e mecanismos envolvidos na gestão dos recursos naturais renováveis no Brasil.

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão desenvolvidas a partir de estratégias diversas como: aulas expositivas acompanhadas por debates com leitura prévia dos textos; estudos dirigidos; discussão de filmes e realização de reuniões em equipes para a elaboração de seminários e relatórios bem como a elaboração e execução de um projeto piloto de pesquisa. Concebido a partir do conteúdo teórico desenvolvido na disciplina. No intuito de dar suporte e orientar os alunos na elaboração das atividades previstas serão disponibilizados para os alunos materiais didáticos de apoio: Modelo para Apresentação de Relatórios e Modelo para Elaboração de Projeto de Pesquisa produzidos pelo professor. Artigos científicos em apoio aos conteúdos abordados no componente são disponibilizados em meio digital em página da disciplina acessíveis a partir do endereço eletrônico dos estudantes e cópias de textos são também disponibilizadas aos estudantes em pastas da disciplina na xérox.

FORMA DE AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO

A avaliação discente realizada pelo docente responsável pela disciplina será processual e atenderá às normas da UFRB. A avaliação processual dos alunos será fundamentada nos seguintes critérios: assiduidade, pontualidade, interesse e participação nas atividades em grupo. Os instrumentos para aferir tais critérios serão: a lista de frequência dos alunos, realização, entrega ou apresentação de exercícios trabalhados em sala de aula e apresentação das conferências, seminários e projetos. Cada grupo de alunos deverá apresentar um seminário sob a forma de exposição oral e documento escrito. A avaliação desse relatório terá como critérios: a) Domínio do conteúdo, através da escrita e apresentação oral; Reflexão crítica acerca dos temas abordados; Enriquecimento do conteúdo através de atividade de pesquisa; Entrosamento grupal. Buscando-se ampliar as estratégias de avaliação de modo a atender aos objetivos e especificidades do componente curricular, bem como observar a heterogeneidade da classe poderão ocorrer avaliações compostas de provas escritas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Princípios e conceitos associados ao manejo dos recursos naturais renováveis;
O modelo hegemônico minerário atualmente empregado na exploração dos recursos naturais renováveis;
A economia clássica e gestão dos recursos naturais renováveis;
Causas e conseqüências da exploração dos bens comuns;
Gestão dos Recursos Naturais Renováveis;
A crise da biodiversidade em escala global;
As principais ameaças decorrentes das ações antrópicas sobre os recursos naturais renováveis;
Os processos ecológicos envolvidos na manutenção da biodiversidade dos ecossistemas;
Os aspectos institucionais envolvidos no uso e manejo dos recursos naturais renováveis;
Instrumentos normativos relacionados à gestão dos recursos naturais renováveis no Brasil;
Os acordos multilaterais, pactos, normas e convenções internacionais implicadas na gestão dos recursos naturais;
O papel das Unidades de Conservação na conservação da biodiversidade e na promoção do desenvolvimento sustentável;
A Conservação dos Recursos Hídricos e os principais conflitos no uso deste recurso no Brasil;
O papel da Universidade na gestão dos recursos naturais renováveis no Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA DO COMPONENTE CURRICULAR

(PERTINENTE AO(S) PROJETO(S) PEDAGÓGICO(S) AO QUAL O COMPONENTE ESTA INSERIDO. LIMITAR-SE A 4)

HARTMANN, Philipp. A cobrança pelo uso da água como instrumento econômico na política ambiental: estudo comparativo e avaliação econômica dos modelos de cobrança pelo uso da água bruta propostos e implementados no Brasil. Porto Alegre: AEB, 2010. 498p.
COELHO, Alexandre B.; TEIXEIRA, Erly Cardoso; BRAGA, Marcelo J.. UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA. Recursos naturais e crescimento econômico. Viçosa, MG: Os Editores, 2008. 598 p.
REIS, Lineu Belico dos; FADIGAS, Eliane A. Amaral; CARVALHO, Cláudio Elias. Energia, recursos naturais e a prática do desenvolvimento sustentável. Barueri, SP: Manole, 2005. 415 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR DO COMPONENTE CURRICULAR

(LIMITAR-SE A 6)

MACHADO, Paulo Affonso Leme. Direito ambiental brasileiro. 18. ed., rev. atual. e ampl. São Paulo: Malheiros Editores, 2010. 1136 p.
AS FLORESTAS plantadas e a água: implementando o conceito da microbacia hidrográfica como unidade de planejamento . São Carlos, SP: RiMa, 2006. 218 p.

Aprovado em Reunião do Colegiado do Curso de _____
Dia ____/____/_____.

Coordenador(a)

Homologado pelo Conselho Diretor do CCAAB em Reunião ocorrida no dia ____/____/_____.

Presidente do Conselho Diretor do CCAAB